

Música: Depois de 26 anos, Toquinho volta ao Canecão • 2

O GLOBO

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2003 • ANO LXXVIII • Nº 25.516 • www.oglobo.com.br

Uma viagem de volta para Toquinho

Cantor volta ao palco do Canecão, onde não se apresenta desde 1977

João Pimentel

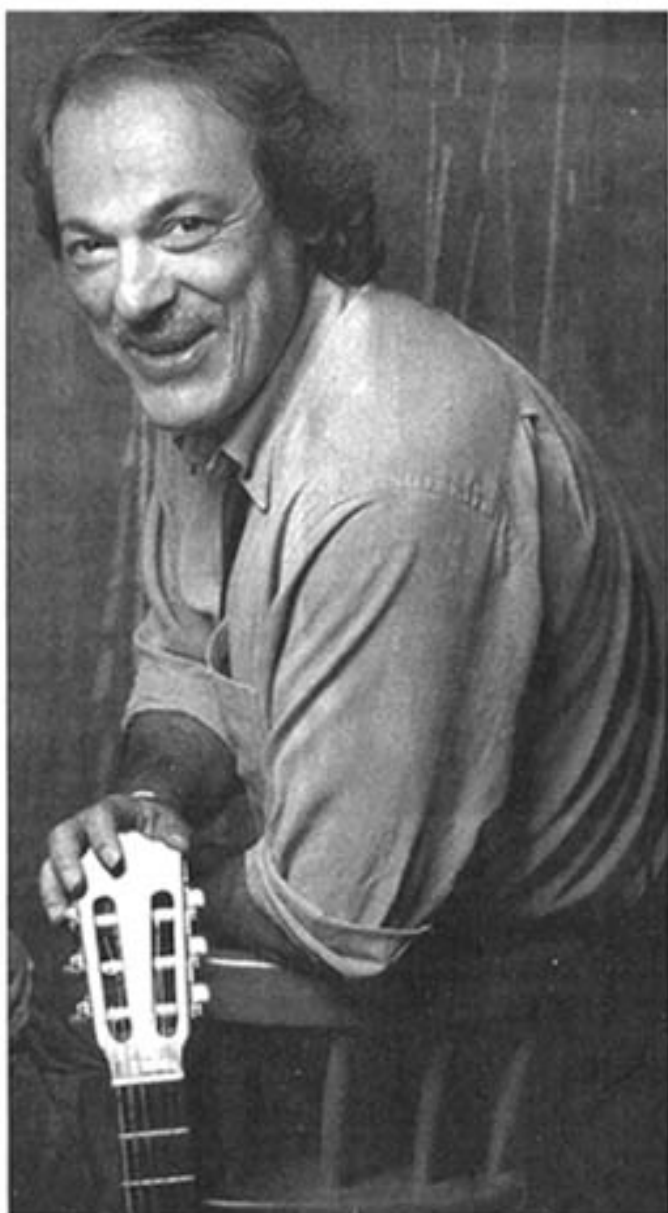
Sempre que chega ao Rio vindo de São Paulo, onde mora, Toquinho pede para o motorista do táxi não ir pela orla. Não que a vista das praias cariocas o incomode, mas, para o músico, o relicário de recordações dos tempos em que dividiu um apartamento com seu principal parceiro, Vinicius de Moraes, em Ipanema, já traz emoção de sobra. Por isso, Toquinho vem preparando o seu coração e traçando roteiros alternativos para a sua chegada, esta semana, para a minitemporada de lançamento do novo CD, "Só tenho tempo para ser feliz", de sexta a domingo, no Canecão. Simplesmente, porque, desde o ano de 1977, quando ele, Vinicius, Tom Jobim e Miúcha fizeram a antológica temporada de quase um ano, Toquinho não se apresenta na casa de Botafogo.

— É inevitável que tudo volte a passar como um filme na minha cabeça. Por isso mesmo quero curtir cada lembrança. É uma coisa romântica mesmo. Como se eu estivesse indo de encontro aos fantasmas maravilhosos da minha vida — conta Toquinho. — No show, vou lembrar histórias dessa época, e todos estaremos juntos de novo, em cada canção, em cada acorde.

Show terá músicas novas mas é baseado em clássicos

Toquinho vai cantar alguma coisa do disco novo, mas o roteiro do show é repleto de sucessos antigos.

— Eu não gosto mesmo de fazer um show cheio de novidades. Quanto mais quando vou tocar para um público que não me vê no palco cantando minhas coisas há muito tempo. Quero reviver o clima daquela temporada — explica o autor de "Tarde em Itapoá", "Samba da volta", "Carta ao Tom", "Regra três" e "No colo



TOQUINHO VAI lembrar a temporada com Vinicius, Tom e Miúcha

da serra", todas em parceria com Vinicius de Moraes.

Para Toquinho, o show era o pretexto para uma grande festa que começava à tarde, nos corredores, e só terminava quando a cortina se fechava. Ele conta, por exemplo, que certo dia, já no sétimo mês de show, Vinicius resolveu calcular a quantidade de

uísque bebida até então.

— Ele começou: "Bem, eu bebo tantas doses por dia. Cada garrafa contém x doses. Em cada caixa cabem 12 garrafas." Lá pelas tantas ele parou de contar e disse que era melhor parar com aquilo, caso contrário teria que se internar na Clínica São Vicente.

Toquinho conheceu o par-

ceiro, em 1969, quando morava em Roma com Chico Buarque. O poeta ouviu seu violão em um disco, "La vita, amico, è l'arte dell'incontro", em que o instrumentista acompanhava o cantor Sergio Endrigo e o também poeta Giuseppe Ungaretti declamando poesias do próprio Vinicius.

No ano seguinte, os dois já estavam juntos, ao lado de Maria Creuza, numa série de shows na boate La Fusa, em Buenos Aires. A parceria durou dez anos. Juntos fizeram mais de mil shows, 120 canções e gravaram 25 discos no Brasil e no exterior.

— O show que fizemos juntos com Tom e Miúcha foi um marco mesmo. Foi a primeira vez que o maestro fez um show de verdade em um palco importante brasileiro. Depois disso, eu e Vinicius fizemos um trabalho em parceria e no dia 11 de outubro de 1978 fizemos nossa última apresentação juntos — lembra Toquinho, que estava dormindo na casa de Vinicius no dia em que ele morreu, em 1980. — A minha parceria com Vinicius começou quando eu tinha 24 anos e ele, 56. Foram dez anos de um aprendizado humilde e extraordinário.

Toquinho lamenta o clima de violência na cidade

Toquinho, que nesse período morou por algum tempo em Ipanema, na Rua Barão da Torre, só guarda boas lembranças da cidade e lamenta o clima de violência que impera na cidade nos dias de hoje:

— Sou do tempo em que se podia caminhar à noite pelas ruas. O Rio é uma cidade privilegiada, um motivo de orgulho para o país. Mas é triste não termos sequer uma expectativa de mudança. ■

► NO GLOBO ON LINE:

ouça trechos de "Só tenho tempo para ser feliz"

www.oglobo.com.br/cultura